

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DOCENTE

CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM FOR THE DEVELOPMENT OF TEACHING PRACTICE

José Jefferson da Silva¹ - IFRN
Geneci Cavalcanti Moura de Medeiros² - IFRN

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica possibilita ao Estudante de licenciatura do IFRN o fortalecimento de sua formação inicial por meio de aprendizagens práticas oportunizadas pela vivência da realidade escolar enquanto campo profissional da docência, promovendo a adequação dos currículos e propostas pedagógicas. O objetivo deste artigo é apresentar e discutir as principais vivências, experiências que foram desenvolvidas no programa Residência Pedagógica no contexto do IFRN, construindo uma análise do programa para a formação de professores de Física, a fim de corroborar para a prática profissional. O trabalho contempla um recorte de algumas experiências relacionadas a imersão do residente na escola campo, além da discussão do período de regência em sala de aula por meio do referido programa, serão analisadas em nossas discussões fatores que norteiam o planejamento das aulas de Física.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica. Formação Docência. Ensino de Física. Metodologias de Ensino Alternativas.

ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program enables IFRN undergraduate students to strengthen their initial training through practical learning opportunities provided by the experience of school reality as a professional field of teaching, promoting the adequacy of curricula and pedagogical proposals. The purpose of this article is to present and discuss the main experiences, experiences that were developed in the Pedagogical Residency program in the context of the IFRN, building an analysis of the program for the training of physics teachers, in order to corroborate for professional practice. The work includes a snapshot of some experiences related to the immersion of the resident in the rural school, in addition to the discussion of the regency period in the classroom through the referred program, factors that guide the planning of physics classes will be analyzed in our discussions.

KEYWORDS: Pedagogical Residence. Teaching Training. Physics Teaching. Alternative Teaching Methodologies.

DOI: 10.21920/recei720228258194
<http://dx.doi.org/10.21920/recei720228258194>

¹Licenciado em Física - IFRN. Pós-Graduando em Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica. Professor do Centro Educacional Crescer Interativo - Touros - RN. E-mail: jjefferson.silva2011@bol.com.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3621-3564>.

²Licenciada em Física - UFRN. Mestre em Ensino de ciências e Matemática - UFRN. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus João Câmara. Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica- IFRN. E-mail: geneci.medeiros@ifrn.edu.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9926-2497>.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista as diversas dificuldades e desafios que a sociedade atual está inserida, parece ser um momento oportuno e plausível para discutirmos as ações educacionais que estão sendo desenvolvidas em nosso país visando melhorias significativas para o âmbito da educação. Segundo Gatti (2016) e Tavares, Santos e Santos (2020), tais preocupações inflam diante do crescente quadro de desigualdades socioculturais que nos permeiam. Nesse contexto, a viabilidade de utilização e a flexibilidade na busca pelo material a ser aplicado em sala precisam ser compreendidas e exploradas pelo professor a fim de adaptá-lo ao seu próprio contexto (HÖTTECKE; SILVA, 2010). O objetivo deste artigo é apresentar e discutir as principais vivências, experiências e ações que foram desenvolvidas ao longo do programa Residência Pedagógica no contexto do IFRN, construindo uma análise do programa para a formação de professores, a fim de corroborar para a prática profissional e docência.

Diante da implementação de uma nova estruturação da educação básica no cenário Brasileiro, por meio da Base Nacional Comum Curricular - BNCC no ano de 2017, nesse contexto é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Surgem outras demandas e necessidades na prática docente para a formação de professores. No ano de 2018, é lançado o edital para o Programa de Residência Pedagógica no território brasileiro.

O Programa Residência Pedagógica - RP/IFRN, edital nº 06/2018 - CAPES, publicado em 29/05/2018, objetivou regulamentar a concessão de bolsas para estudantes, chamados residentes, com matrícula ativa em cursos de licenciatura no contexto do IFRN, que tenham cursado, no mínimo, 50% da sua respectiva Licenciatura. O curso de licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus João Câmara, passou a integrar as ações do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais. Inicialmente, durante seu processo de seleção, o programa contou com Vinte e quatro licenciandos em Física - residentes vinculados ao campus João Câmara, três professores preceptores e uma Professora coordenadora da área, atuando no próprio IFRN -Campus João Câmara e na Escola Estadual Senador João Câmara no município de Bento Fernandes - RN.

Nessa Linha de pensamento, os residentes ficaram responsáveis por realizar algumas atribuições no decorrer do programa, sendo elas: (I) Elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e preceptor; (II) cumprir a carga horária mínima 440 horas de residência ; (III) desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade, profissional (IV) elaborar e Socializar os relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade; (V) participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes ou pela IES; (VI) comunicar qualquer irregularidade no andamento da residência ao seu docente orientador ou à coordenação institucional do Projeto na Instituição de Ensino Superior (IES).

A literatura em suas diversas ênfase destacam a importância do Estágio Curricular supervisionado como uma experiência fundamental para a formação de qualidade de futuros professores, já que o mesmo possibilita a articulação entre a teoria e a prática social da profissão docente. Nesta perspectiva existe uma sintonia relevante entre a residência pedagógica e o estágio supervisionado, e se o espaço, se bem planejado, tendo objetivos claros e sendo contemplado em uma estrutura curricular que possibilite que essa articulação seja feita, dá ao estudante a vivência da profissão e oportunidade para que a teoria possa ser significativa, além de desenvolver importantes habilidades de um professor reflexivo e atuante em suas ações educacionais em sala

de aula. Para Silva *et al.* (2019) constatou que o Programa Residência Pedagógica proporciona um momento de contato não apenas com os alunos durante as regências, mas também com o professor da escola-campo, permitindo troca de vivências e articulação de conhecimentos.

Assim, fica evidente no processo de formação dos professores a necessidade de proporcionar aos mesmos mecanismos educacionais viáveis para a sua prática em sala de aula, e dentre estes parâmetros temos o processo reflexivo do professor, o próprio estágio supervisionado, além do suporte dos programas que compõem a área da educação, como por exemplo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, Residência Pedagógica - RP e entre outros que colaboram para a conquista de experiências por parte dos estudantes e futuros docentes.

De acordo com Darling - Hammond (2006) , Para que isso seja possível, não podem ser deixados de lado pontos fundamentais, os quais devem ser considerados pelos programas de formação: visão clara a respeito do que significa uma educação de qualidade; padrões bem definidos para avaliar a prática pedagógica; currículo sólido; vasta experiência de campo (estágio); uso de casos e pesquisas em geral para resolver problemas da prática da sala de aula; estratégias bem definidas para ajudar os professores em formação a usar seus conhecimentos teóricos a respeito de como ensinar; estreita relação entre a universidade e as escolas que servirão como campos de estágio para os professores em formação.

A Residência Pedagógica em sua essência apresenta algumas características específicas, o que torna o programa com caráter diferenciado, temos o contato direto com os preceptores que são professores da Educação Básica e da mesma área de formação do residente, neste sentido as orientações são voltadas para o planejamento das aulas e acompanhamentos das ações que serão desenvolvidas em sala de aula, na visão de Nóvoa (1992), Os alunos - residentes trazem para a supervisão uma série de temas, experiências, percepções e dúvidas a respeito da prática vivenciada nas escolas, o que poderá ser compartilhado pelo grupo no momento da supervisão.

Enfim, o programa Residência pedagógica através de suas diversas atribuições para a educação básica, proporciona ao estudante - Residentes experiências significativas que servirão de mecanismo para reflexões acerca do processo social, profissional, principalmente para a formação docência. Para corroborar com o comentário acima, Machado e Castro (2019), em seu estudo, avaliam o Programa Residência Pedagógica como um ponto importante dentro do processo formativo de futuros professores e apontam que as experiências adquiridas no contexto de vivência escolar são os destaques do programa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Histórico do Programa Residência Pedagógica no Brasil

A discussão do Programa Residência Pedagógica no âmbito educacional não é um fato novo no Brasil e tem surgido também sob diferentes nomenclaturas. A primeira discussão surgiu em 2007 com uma proposta do Senador Marco Maciel (DEM/PE) em que admitiu ter-se inspirado na Residência Médica, apontando-a como um avanço na formação dos professores. Pelo PLS 227/07, a residência educacional teria carga horária mínima de 800 horas e, dois anos após haver sido implementada, passará a se exigir certificado de aprovação para professores dos anos iniciais da Educação Básica, em especial para o Ensino Fundamental.

Para corroborar com a análise levantada anteriormente, vejamos um parágrafo único da LDBEN/96, que justifica de forma oficial as premissas citadas ao longo do texto: “Aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino

fundamental será oferecida a residência educacional, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de oitocentas horas de duração, e bolsa de estudo, na forma da lei” (PLS 227/07, n.p).

Nota-se que a discussão sobre o Programa Residência Pedagógica no Brasil, foi implementado pelos os poderes públicos no ano de 2007, neste sentido o referido contemplava inicialmente apenas os anos iniciais do Ensino fundamental e Ensino Infantil, pois de acordo com o senador Marco Maciel era a fase de teste e socialização dos resultados alcançados, na visão do próprio senador em poucos anos o programa seria expandido para toda a Educação Básica do país, alcançando marcas satisfatórias e positivas para o processo de aprendizagem de todos os envolvidos neste segmento educacional.

As premissas sobre a implementação do programa Residência Pedagógica no Brasil, se prorrogou em 2012 com o senador Blairo Maggi (PR-MT) adaptando o PLS 227 proposto por Marco Maciel (DEM-PE) em 2007. A reformulação de Maggi, Projeto de Lei (PLS) nº 284/12, trouxe a denominação de Residência Pedagógica, que seria “uma etapa ulterior de formação inicial para a docência na educação infantil e nos primeiros anos do Ensino fundamental, na forma da “Residência”, remunerada por meio de bolsas de estudos e com carga horária mínima de 800 horas. Neste sentido existia claramente a preocupação dos poderes públicos com a inserção das políticas educacionais no âmbito da educação básica, esses fatores eram evidenciados por meio do programa Residência pedagógica com suas diversas finalidades e objetivos para o processo de construção da aprendizagem dos estudantes envolvidos na aula, além de complementar a formação dos professores em suas diversas áreas de atuação.

Em 2014, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou o projeto de lei 6/2014, PLS 6/2014 do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que propunha a alteração da LDB, propondo a Residência Docente. O projeto do senador Ricardo Ferraço determinava que a formação docente para a educação básica incluirá a residência como uma etapa extra à formação inicial, de 1.600 horas, divididas em dois períodos com duração mínima de 800 horas, na proposta do Senador Ricardo Ferraço a Residência Pedagógica seria uma complementação do currículo da formação individual de cada professor atuante em sala de aula, vejamos um trecho da LDBEN/96 que fundamenta o comentário citado anteriormente: “Parágrafo único. Aos professores habilitados para a docência na educação básica será oferecida a residência pedagógica, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de mil e seiscentas horas de duração, e bolsa de estudo, na forma da lei (PLS 6/2014, n.p)”.

De forma cronológica, o programa Residência Pedagógica em sua essência teve sua origem com algumas propostas de senadores da República Federativa do Brasil, objetivando aperfeiçoar o sistema Educacional vigente da Época, em princípio o referido programa recebeu termos e denominações diferentes dos moldes atuais, salientando que os objetivos e suas finalidades estavam em consonância com o processo de formação dos professores, além de valorizar a aprendizagem e os conhecimentos dos estudantes.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO IFRN

O programa Residência Pedagógica em sua essência possibilita ao estudante de licenciatura do IFRN o fortalecimento de sua formação inicial por meio de aprendizagens práticas oportunizadas pela vivência da realidade escolar enquanto campo profissional da docência. Buscando-se promover a formação prática do licenciando por meio da compreensão da relação significativa que deve ocorrer entre as teorias conceituais e a imersão prática da realidade escolar, inclusive no contexto institucional de práticas pedagógicas de escola-campo de oferta em Educação Profissional. Nesse contexto o referido programa apresenta alguns objetivos

delineadores, como também norteadores no âmbito do IFRN, esses pontos são destacados logo abaixo em ordem cronológica:

Proporcionar ao licenciando residente uma formação sólida que contribua para a sua permanência com êxito nos cursos de licenciatura do IFRN; Possibilitar ao licenciando experiências docentes que aproximem: 1) Os conhecimentos teóricos das ciências da educação, 2) os conteúdos de Ensino específicos das áreas, 3) o currículo escolar da Educação Básica e a 4) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a compreensão dos desafios epistemológicos e didáticos orientados para essa etapa da escolarização.

Desenvolver no licenciando o pensamento e a competência para proceder diante dos problemas do cotidiano escolar, utilizando o Referencial Teórico- Metodológico; necessário para as alternativas de solução frente aos desafios, inclusive, por meio da participação em planejamento coletivo na escola, em circunstâncias de relacionamentos grupais e interpessoais e de experiências de trabalho em equipe colaborativa; Fortalecer e ampliar a relação entre: 1) o IFRN, 2) os sistemas de Ensino por meio das Secretarias de Educação e 3) as escolas públicas de Educação Básica do Rio Grande do Norte, promovendo sinergia entre o IFRN e as escolas que recebem os egressos das licenciaturas; Vincular a formação inicial do licenciandos e continuada dos professores da escola-campo a partir da cooperação mútua das instituições, auxiliando na produção da cultura da resiliência, da autoestima escolar e no debate acadêmico-científico sobre a formação inicial, formação continuada e a prática docente; Refletir sobre as intencionalidades dos estágios obrigatórios a partir dos resultados das experiências da Residência Pedagógica nas distintas realidades das escolas-campo e articular a sua relação com a BNCC.

Promover o diálogo acadêmico sobre os currículos e planos das Licenciaturas do IFRN com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como, debater sobre os impactos da Residência Pedagógica para a formação inicial e continuada docente; Ampliar a fundamentação teórica e prática sobre educação profissional, considerando as suas inter-relações com a educação básica, em espaços escolares e não escolares; Desenvolver estudos sobre a formação inicial do professor como campo de educação profissional do docente; Ampliar a cooperação com outras instituições de Ensino, articulando estudos e pesquisas, inclusive no campo da Educação Profissional.

A partir da análise dos objetivos do Residência Pedagógica existe uma definição em paralelo com a CAPES sobre o referido programa, neste segmento é uma proposta de fomento de formação docente que interessa ao IFRN por apresentar sintonia com as intencionalidades institucionais destinadas aos cursos de licenciatura, destacadamente por vislumbrar o benefício dos cursos de licenciaturas e das escolas públicas do Estado do Rio Grande do Norte, questões de preocupação central do IFRN no que concerne ao cumprimento da Inclusão no âmbito de sua função social.

O Projeto institucional do IFRN para a efetividade do Programa Residência Pedagógica compreende que deve haver a necessidade de articulação entre as suas intenções gerais e as intenções específicas de cada subprojeto por componente curricular e os multidisciplinares. Entende-se que, somente por meio do bom diálogo entre os citados projetos será possível a efetividade dos objetivos precípuos que se deseja no campo das práxis de formação docente emancipadora no IFRN.

Com o Programa Residência Pedagógica almeja-se a ampliação das aprendizagens práticas por meio da imersão dos licenciandos em vivências sistemáticas e temporárias nas práticas pedagógicas de docentes e de gestores escolares. O Projeto Institucional do IFRN articula-se com os subprojetos por componentes curriculares e com os subprojetos multidisciplinares, já sinalizados na proposta inicial aprovada pela CAPES Edital nº 06/2018, na medida em que se relaciona com às áreas de ofertas de nossas licenciaturas pensados integradamente e ancorados

no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão que foram planejados para que professores formadores, professores de educação básica das redes e estudantes das licenciaturas possam desenvolver um trabalho com significativa reflexão e assertividade sobre o seu fazer. O projeto institucional e seus subprojetos em sintonia com o interligam seus objetivos ao propiciar ao estudante de licenciatura e ao docente da escola pública reflexões acadêmicas sobre importantes campos conceituais como políticas educacionais, gestão de sala de aula, atividades de pesquisa-ação, identidade profissional, aprofundamento de conceitos e metodologias das áreas específicas, cada um com suas especificidades, para além do conhecimento discutido na formação inicial das licenciaturas no IFRN.

Dentre as ações concretas que serão desenvolvidas na articulação efetiva do Projeto e Subprojetos destacamos: 1) o desenvolvimento de atividades visando a melhoria dos indicadores educacionais do Rio Grande do Norte, 2) a orientação da prática dos licenciandos pelos docentes orientadores e preceptores nas escolas-campo, 3) o acompanhamento dos próprios professores formadores do IFRN, dos residentes licenciandos, dos preceptores selecionados, além dos demais professores da escola campo e licenciandos dos cursos que desejarem ter contato com as amplas e criativas ações pensadas para o cumprimento do Edital visando superar as dificuldades técnicas e pedagógicas das práticas de ensino, 4) a articulação por meio do regime de colaboração entre o IFRN e as secretárias de educação visando a responsabilidade formativa dos profissionais das escolas em que participarão da exequibilidade do Projeto Institucional.

Enfim, podemos afirmar que o grande potencial das ações articuladas para a efetividade do Residência Pedagógica refere-se ao amplo raio de beneficiários das atividades de práticas pedagógicas formativas provisionadas. O Programa Residência Pedagógica se trata de um desafio possível pois em todas as produções institucionais a orientação caminha para o mesmo destino, a saber: considerar a perspectiva teórica plural dos Estágios Supervisionados, sistematizando os saberes plurais, reconhecendo e valorizando as experiências de vida dos sujeitos, sua cultura, valores, relações afetivas, etnia, religiosidade, dentre outros e a produção de conhecimento a partir do pensar.

METODOLOGIA

Inicialmente realizamos a caracterização da Escola Estadual senador João câmara, localizada na cidade de Bento Fernandes, nesta fase inicial denominada de imersão na escola tivemos contato de forma direta com alguns documentos oficiais que regem a instituição de Ensino, entre eles: PPP (Projeto Político Pedagógico), o Plano Estadual de Educação, além de documentos históricos que regem e fundamentam o referido ambiente escolar. Com a caracterização do ambiente escolar tivemos a oportunidade de conhecer as estruturas Físicas, dos Recursos orçamentárias, Recursos Humanos, a equipe pedagógica, os diversos programas atuantes, enfim esse contato simples e objetivo nos proporcionou experiências reais e claras para o desenvolvimento de nossas ações enquanto Residente pedagógico, pois já estávamos cientes da realidade vivenciada pela escola.

Basicamente a estrutura de funcionamento da escola se resume em três turnos, turno matutino funcionam 8 turmas de Ensino fundamental e 1 turma de Ensino médio, sendo elas: 1 de 6º ano e 1 de 7º ano, 1 de 8º ano, 1 de 9º ano e 1 de 1º ano de Nível Médio, no vespertino, funcionam 5 turmas de Ensino Médio, sendo elas: 2 do 1º ano do Ensino Médio, 2 de 2º ano e 1 de 3º ano, Noturno a modalidade de Ensino é o EJA, onde são oferecidas turmas por períodos, são três turmas do 1 ao 3 ano, no total são matriculados 468 alunos, 196 no Ensino fundamental e 272 alunos matriculados no Ensino Médio.

A Equipe pedagógica nos informou a carência da escola por programas e projetos de auxílios aos estudantes, na perspectiva de corroborar por uma maior eficiência na aprendizagem e na busca de novos saberes, segundo o coordenador pedagógico da escola até o presente momento existem dois projetos imersos no ambiente escolar, entre eles: Mais Educação, Programa Residência Pedagógica e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que transcorreu de 2013 a 2017.

Figura 1: Estrutura Física da Escola Campo



Fonte: Autoria própria (2018).

Figura 2: Estrutura Física da Escola Campo



Fonte: Autoria própria (2018).

Após a finalização da caracterização do ambiente escolar, iniciamos a etapa de regência em sala de aula, no entanto as aulas eram planejadas e pensadas em conjunto pelo bolsista residente, o preceptor, neste caso professor da mesma disciplina de formação do Residente, além de parcerias e orientações da orientadora do programa no contexto do IFRN, nesse contexto elaboramos e desenvolvemos unidades didáticas voltada para os conteúdos de Cinemática e Hidrostática, essas aulas contemplavam dois Bimestres ou seja cerca de quatro meses, as aulas foram ministradas em duas turmas da primeira série do Ensino médio do turno vespertino com duração de cinquenta minutos cada aula contemplando cerca de trinta estudantes matriculados de forma regular na escola.

Dessa forma os conteúdos foram abordados de forma contextualizada, explícito e reflexivo por meio dos três momentos pedagógicos. Nesse sentido, a condução da aula por meio dos três momentos pedagógicos deve ocorrer na forma de diálogo aberto, assim sendo um fator primordial para o desenvolvimento da aula. Concordando com Nicácio “O professor, atuando como mediador, tem autonomia para chamar a atenção para aspectos (que considerar) importantes, promover a reflexão e estimular que os próprios alunos formulem questionamentos e seus conhecimentos”. (NICÁCIO, 2015, p. 67).

As intervenções em sala de aula através do programa Residência Pedagógica é uma experiência significativa para o processo de formação docente, estreitando a relação professor e estudante, promovendo diversas reflexões e contribuições para o processo social, cognitivo, dos envolvidos no âmbito educacional. Tencionou-se a busca por um Ensino problematizador apresentando em sua essência problematizações iniciais, desta forma contemplando situações do cotidiano, a organização do conhecimento, momento em que, os conhecimentos Físicos necessários e as problematizações iniciais foram discutidas e pôr fim a aplicação do conhecimento, momento que foram destinados para abordar sistematicamente os conhecimentos incorporados pelos estudantes.

Segundo Muenchen e Delizoicov (2014, p. 620), os três momentos pedagógicos estão assim estruturados:

Problematização Inicial: apresentam-se questões ou situações reais que os alunos conhecem e presenciam e que estão envolvidas nos temas. Nesse momento pedagógico, os alunos são desafiados a expor o que pensam sobre as situações, a fim de que o professor possa ir conhecendo o que eles pensam. Organização do Conhecimento: momento em que, sob a orientação do professor, os conhecimentos [...] [científicos] necessários para a compreensão dos temas e da problematização inicial são estudados. Aplicação do Conhecimento: momento que se destina a abordar sistematicamente o conhecimento incorporado pelo aluno, para analisar e interpretar tanto as situações iniciais que determinaram seu estudo quanto outras que, embora não estejam diretamente ligadas ao momento inicial, possam ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (MUENCHEN E DELIZOICOV, 2014, p. 620).

Concordando com os autores acima, os mesmos sugerem que os docentes em formação procurem adequar suas aulas levando-se em consideração os três momentos pedagógicos, possibilitando uma melhor reflexão em suas ações enquanto mediador de conhecimentos. Pondero que as aulas ministradas no programa Residência Pedagógica estavam em consonância com as colaborações de Muenchen e Delizoicov, por entender que trata-se de tratativas próximas da realidade de todos os envolvidos nesse processo educacional.

Figura 3: Planejamento para o plano de Atividades



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 4: Residente em sala de aula



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 5: Residente em sala de aula



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 6: Preceptor em sala de aula



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 7: Planejamento semanais com a coordenadora



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 8: Reunião Institucional no IFRN



Fonte: Autoria própria (2018)

Pensando em melhorar as aulas de Física no contexto do programa Residência Pedagógica na escola campo desenvolvemos em consonância com o preceptor e a orientadora de área algumas atividades experimentais voltadas para alguns conceitos discutidos nas unidades didáticas que foram trabalhadas ao longo dos bimestres. Na literatura científica os diversos autores destacam a importância essencial da implementação das atividades experimentais nas aulas de física, de acordo com Araújo e Adib (2003, p. 02).

De modo convergente a esse âmbito de preocupações, o uso de atividades experimentais como estratégia de ensino de Física tem sido apontado por professores e alunos como uma das maneiras mais frutíferas de se minimizar as dificuldades de aprender e de se ensinar Física de modo significativo e consistente.

Figura 9: Flutuação dos corpos na água



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 10: Construção e competição de Foguetes



Fonte: Autoria própria (2018)

Concordando com os autores acima, as atividades experimentais promovem uma melhor compreensão dos conceitos Físicos por parte dos estudantes, pois elas despertam curiosidades, questionamentos, momentos de investigações e princípios relacionados com o dia a dia, tais fatores são fundamentais para o fortalecimento do processo de aprendizagem dos envolvidos nas aulas de física.

De maneira qualitativa os registros e atividades desenvolvidas ao longo dos dezoito meses do programa residência pedagógica, foram construídos pelos residentes relatórios finais

individuais. Pelo fato de que tais documentos objetivam esclarecer as aprendizagens e as dificuldades construídas no decorrer desse processo. Para Barreta (2008), relatórios finais caracterizam o encerramento de um processo, sendo importante instrumento de registro, análise e meditação, que corroboram para levantar “os pontos positivos e os pontos negativos ou frágeis da caminhada para propiciar um constante ir e vir entre teoria e prática” (BARRETA, 2008, p. 66).

Nesse sentido, os relatórios finais contemplam o plano de atividades elaborado e executado pelos residentes e todas as ações realizadas no período de 18 meses nas quais participavam do Programa. Os Relatórios de forma geral é uma estratégia fundamental para a identificação de fatores que facilitaram ou dificultaram o processo de Ensino e aprendizagem dos envolvidos nas atividades realizadas na escola campo, desta forma fortalecendo as práticas educacionais para os professores em formação inicial.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir do desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica na escola campo e no subprojeto da Licenciatura em Física, e por meio dos relatórios de atividades realizadas ao longo dos 18 meses, pode-se concluir que houve um sentimento de satisfação por parte dos residentes durante todo o processo de realização do projeto. O programa contribuiu de forma significativa para a minha formação docência, trazendo elementos educacionais fundamentais para a vida profissional. Mesmo relatando as fragilidades e as dificuldades ao longo desse artigo no âmbito da prática escolar, os residentes participantes deste edital do Residência Pedagógica do referido curso de Licenciatura em Física - IFRN Campus João Câmara. Consideraram que o programa contribuiu significativamente com a formação profissional quando comparado a uma experiência somente com o estágio supervisionado obrigatório.

Notou-se que os estudantes demonstraram interesse e participação ativa durante a execução das aulas de física, interagindo de forma participativa e dinâmica das discussões propostas ao longo das aulas ministradas. Nesse sentido tais fatores contribuem de forma plausível para a construção de conhecimentos dos envolvidos no processo educacional, além de corroborar para a prática docência. Por tudo explicitado anteriormente acredito que essa pode ser uma experiência-modelo que pode servir de referência para outras instituições e, inclusive, servir de base para a formulação de políticas públicas de formação de professores e a inserção de novos programas educacionais com vertentes voltadas para a melhoria e o aperfeiçoamento de nosso sistema de ensino vigente em nosso país.

Assim, destaca-se que a participação dos licenciandos em física em programas governamentais como o Residência Pedagógica que envolvem a extensão da Universidade para o próprio campo de intervenção profissional dos estudantes proporciona aos futuros professores o conhecimento real do ambiente educacional.

Em paralelo com as ações desenvolvidas no âmbito do programa Residência Pedagógica na escola campo, construímos e socializamos alguns trabalhos científicos em variados eventos brasileiros entre eles: Amostra da Licenciatura em Física - IFRN, Seminário de Docência e Contemporaneidade - IFRN, V Expotec - IFRN e Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação, esses eventos foram essenciais para a divulgação e aprimoramento de nossas experiências acerca das contribuições do programa para a formação de professores de Física em estágio inicial.

Figura 11: Amostra da Licenciatura em Física

Figura 12: Residente em Intercâmbio - IFRN



Fonte: Autoria própria (2018)



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 13: Preceptor em Intercâmbio - IFRN



Fonte: Autoria própria (2018)

Figura 14: Residentes, Preceptores e coordenadora

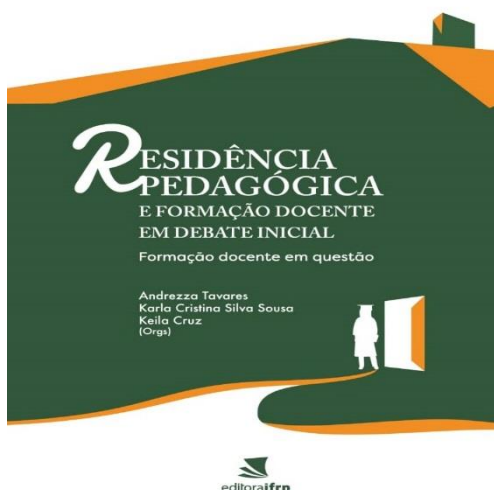


Fonte: Autoria própria (2018)

Por meio das diversas socializações científicas que realizamos ao longo dos dezoito meses de programa de Residência Pedagógica, alcançamos algumas premiações importantes no âmbito educacional. Nesse sentido publicamos um capítulo de livro intitulado: ‘Residência Pedagógica: Construindo caminhos e Reflexões para o desenvolvimento da Prática Docente’, tal publicação ocorreu no e-book: Residência Pedagógica e Formação Docente em Debate Inicial, com responsabilidade da editora do IFRN. Na mesma linha de raciocínio recebemos da organização do evento científico V Exposição Tecnológica, Científica e Cultural – EXPOTEC, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, campus João Câmara, no período de 26 a 28 de novembro de 2019, a premiação referente à 1º colocado da sessão coordenada da área de ciências exatas e da terra (Física), na modalidade resumo expandido – apresentação oral, o artigo é intitulado: Residência Pedagógica: uma nova perspectiva para a inserção do licenciando em física em sala de aula.

Figura 15: Publicação do artigo no E-book

Figura 16: Premiação em Evento Científico



Fonte: Autoria própria (2018)



Fonte: Autoria própria (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diversas Experiências obtidas ao decorrer do programa Residência Pedagógica por meio das ações desenvolvidas ao longo deste período, foram satisfatórias e pertinentes para a minha formação docente. Pondero que os resultados obtidos ao longo das etapas de imersão na escola e regência em sala de aula se tornaram norteadoras para a identificação de pontos positivos e também negativos que de maneira geral circundam o âmbito educacional brasileiro.

Ressaltamos, mais uma vez, a importância do papel do professor no que concerne à flexibilização e à adaptação da inovação curricular a sua realidade (NICÁCIO, 2015), pois será a partir destas premissas que o mesmo irá desenvolver suas estratégias metodológicas, pedagógicas e didáticas objetivando sempre alcançar metas positivas que colaborem de forma significativa para os envolvidos no processo de aprendizagem, neste sentido o programa Residência Pedagógica nos proporciona essa oportunidade de vivenciar o dia a dia da sala de aula, tendo assim o contato de forma direta com os estudantes, a equipe pedagógica, os diversos servidores que compõe o quadro funcional da escola, desta forma todos estarão colaborando sistematicamente para as melhorias no ensino.

Na visão de Fontoura (2011), ajuda a refletir sobre esse aspecto ao considerar que pensar e praticar a formação de professores/as na perspectiva da construção coletiva implicam no investimento na criação de um espaço de confiança mútua, atentando para o cuidado e respeito com que o próprio grupo se coloca em relação uns aos outros. Para tal, entendemos que se deva levar em conta a perspectiva do professor, tentar assimilar e entender suas razões e considerá-las para que haja um debate franco e profícuo a fim de favorecer uma convivência assinalada pela partilha e colaboração mútua.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mauro Sérgio Teixeira de; ABIB, Maria Lúcia Vital dos Santos. Atividades experimentais no ensino de física: diferentes enfoques, diferentes finalidades. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. São Paulo, v. 25, n. 2, p. 176-194, Junho. 2003.

BARRETA, Roselange B. Zenere. **O Estágio Supervisionado na formação de professores em cursos de Pedagogia**. 2008. 110 f. Dissertação (Mestrado Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC, Joaçaba, 2008.

DARLING-HAMMOND, L. Constructing 21st-Century Teacher Education. **Journal of Teacher Education**, Vol. 57, N° X, 2006, 1-15.

_____. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 20 de maio de 2018.

FONTOURA, Helena Amaral da (org). **Residência Pedagógica: Percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ**. Niterói: Intertexto, 2011.

GATTI, Bernardete A. Formação de Professores: Condições e Problemas Atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 1, n. 2, p. 161-171, maio 2016.

HÖTTECKE, D.; SILVA, C. C. Why Implementing History and Philosophy in School Science Education is a Challenge: An Analysis of Obstacles. **Science & Education**, Dordrecht, v. 20, p. 293-316, 2010.

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 8ª ed. 2013.

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 8ª ed. 2013.

MACHADO, Lucas Vieira; CASTRO, Amanda. Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas. UNESC, Santa Catarina, v. 3, n. 3, p. 1-4, abr. 2019.

MUENCHEN, Cristiane; DELIZOICOV, Demétrio. Os três momentos Pedagógicos e o contexto de produção do livro de Física. **Revista Brasileira do Ensino de Física**, v.20.3, p.617 - 638, 2014.

NICÁCIO, J. D. S. **Formação docente para a inserção da história e filosofia da ciência no ensino: textos histórico-pedagógicos em discussão**. Dissertação (Mestrado em ensino de ciências naturais e matemática) – Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso em: 27 de fev.2019

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.

SANTANNA, Neide da Fonseca P.; Mattos, Francisco Roberto P.; COSTA, Sertã Christine. Formação Continuada de professores: A experiência do programa de Residência docente no colégio Pedro II. **Educação em Revista Belo Horizonte**, V.31.n.04.P.249 – 278 outubro-Dezembro 2015.

_____. Senado Federal. Projeto de Lei Nº 227, de 2007 sobre a “residência educacional a professores da educação básica”, de autoria do Senador Marco Marciel. Disponível em: <<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80855>>. Acesso em: 27 de fev. 2019.

_____. Senado Federal. **Projeto de Lei Nº 284, de 2012** sobre a “residência Pedagógica” do Senador Blairo Maggi que altera o projeto de Lei n. 277, de autoria do senador Marco Marciel. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=112691&tp=1>. Acesso em: 27 de fev. 2019.

_____. Senado Federal. **Projeto de Lei Nº 06, de 2014** que dispõe sobre a “residência pedagógica do Senador Ricardo Ferraço que altera a Lei 9394/96. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/115998>. Acesso em: 27 de fev. 2019.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro; CRUZ, Shirleide Pereira. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: Diálogos em Educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago. 2018.

SILVA, Marina Karoline Leite da et al. Consciência fonológica: articulação entre teoria e prática por meio do programa residência pedagógica. **UFPR**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-13, 31 out. 2019.

Submetido em: julho de 2021

Aprovado em: dezembro de 2021